

Oficina de internet: inclusão digital para indígenas das aldeias Yvyty Porã e Pindoty

Victor Lourenço Schimidtt¹, Taise Tatiana Quadros da Silva³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

O projeto de extensão "Oficina de Internet adaptada à promoção de direitos indígenas, ferramentas digitais e interculturalidade", realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rolante, visa promover a inclusão digital das aldeias Yvyty Porã e Pindoty, através de oficinas de internet, considerando a importância da democratização do acesso a computadores e suas interfaces. A relevância do projeto reside na importância do acesso à tecnologia, que, por sua vez, é muito necessária para o desenvolvimento e autonomia das comunidades indígenas. Essa necessidade foi trazida por Francisco Moreira Alves, professor da aldeia Yvyty Porã que, através de uma conversa, sugeriu a utilização do laboratório de informática do campus Rolante para oficinas de internet. A sugestão do mesmo serviu de inspiração para submeter esse projeto, a fim de colaborar pela inclusão digital dessas aldeias, mesmo com dificuldades, como barreiras linguísticas e dificuldades de acesso ao campus. O projeto tem como objetivo promover a inclusão digital, a cidadania digital, refletir sobre a sua importância para a preservação dos direitos indígenas e também fazer com que os indígenas se sintam seguros e confortáveis ao utilizar o computador. Espera-se que até o final de 2024 os participantes tenham evoluído significativamente seu nível de domínio com o computador. As oficinas foram planejadas para serem práticas e interativas, sendo divididas em: cerca de 80% de habilidades práticas e apenas 20% em discussões teóricas, fazendo com que desde a primeira oficina já criem familiaridade com os computadores, facilitando o aprendizado dos participantes. Visando também auxiliar no aprendizado dos indígenas, as oficinas contam com transcrição em guarani, realizada por um indígena participante, durante as apresentações de slides dos estudantes bolsistas e orientadora do projeto. Os bolsistas também contribuem respondendo às dúvidas e auxiliando nas dificuldades dos participantes durante a oficina. Os tópicos abordados nos encontros focaram em recursos educacionais online, navegadores, ferramentas digitais de edição de texto e slides e explicações sobre alguns conceitos, como o de cidadania digital. O projeto iniciou suas atividades em agosto de 2024, mas já possui resultados satisfatórios, como a grande participação dos indígenas durante as oficinas, cumprindo os objetivos propostos e oportunizando momentos de trocas culturais entre os participantes do projeto e os indígenas, com diálogos enriquecedores. Assim, o projeto vem realizando seus objetivos de forma adequada, proporcionando um ambiente intercultural de aprendizados de ambas as partes, contribuindo com os indígenas com um conhecimento sobre tecnologia considerado básico, mas muito necessário, e contribuindo com os bolsistas e orientadora do projeto com um conhecimento tradicional rico e importantíssimo.

Palavras-chave: Inclusão digital; interculturalidade; cidadania digital.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).